



PROJETO EDUCATIVO

**CENTRO INTEGRADO ARCO-ÍRIS / CC PIA I
CENTRO SOCIAL DA TRAFARIA
COMPLEXO SOCIAL A CASINHA**

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMADA
2019 / 2023**

“Lembrem-se que as crianças que venham a ser os líderes ou o Primeiro-ministro de Portugal, provavelmente hoje estão num jardim-de-infância e espero que estejam a ter boas experiências.

Estamos com crianças durante um período muito curto e durante um espaço de tempo muito importante para as suas vidas.

Façamos com que valha a pena ao darmos tudo o que temos.”

Katz, 2006, p.18

Índice

Introdução.....	1
1. Breve descrição da SCMA.....	4
2. Caracterização das respostas sociais.....	7
3. Princípios e linhas orientadoras.....	12
4. Eixos de Intervenção.....	16
4.1. Educação ambiental.....	17
4.2. Formação parental.....	19
4.3. Entregerações.....	20
4.4. Educação para a saúde e cidadania.....	21
4.5. Educação para a leitura e literacia.....	23
5. Estruturas e serviços de apoio pedagógico.....	24
6. Parcerias e protocolos.....	25
7. Avaliação.....	26
Bibliografia.....	27

Introdução

O Projeto Educativo (PE) da Santa Casa da Misericórdia de Almada apresenta-se como um documento orientador das atividades estruturantes da organização e do funcionamento, na prossecução das orientações legais a que respeitam a Lei de Bases do Sistema Educativo, mais concretamente a Lei Quadro da Educação Pré-escolar (Lei n.º 5/97, de 10 de Fevereiro).

Este Projeto Educativo constitui-se como um documento de planeamento institucional, no âmbito da sua autonomia e um documento de regulação. Não é um mero exercício teórico que é necessário produzir, mas sim a definição do tipo de ensino-aprendizagem, consolidado através da experiência e conhecimentos adquiridos ao longo dos anos.

Neste Projeto Educativo são definidas estratégias adequadas e transparentes que servem de suporte aos Projetos Pedagógicos e Curriculares, espelhando a uniformização e consolidação de boas práticas comuns a todos os agentes educativos da SCMA.

O presente projeto encontra-se assim dividido em sete pontos.

No primeiro ponto, é feita uma breve descrição da Santa Casa da Misericórdia de Almada, da sua história, da missão, visão e valores que preconiza.

No segundo ponto, são apresentadas as três respostas sociais da infância, assim como as condições físicas e do meio envolvente das mesmas.

No terceiro ponto, descreveremos os princípios e linhas orientadoras da prática pedagógica da instituição, bem como a forma como a mesma perspetiva a criança, a infância e a educação.

Com a definição de objetivos pedagógicos, linhas gerais de orientação e escolhas metodológicas pretendemos proporcionar aos nossos utentes e suas famílias, enquanto membros da comunidade, uma oferta educativa diferenciada, inovadora e de qualidade, sem esquecer o meio socioeconómico, geográfico e cultural no qual se inserem.

No quarto ponto, procuraremos apresentar os diferentes eixos de intervenção e atuação na área da infância, através da explicitação dos diversos projetos e dos seus objetivos.

No quinto ponto, explicitamos as diferentes estruturas e serviços de apoio pedagógico internos que dão suporte ao trabalho e à intervenção com as crianças e no sexto ponto, apresentamos as diferentes parcerias que temos procurado estabelecer com um conjunto de entidades, de forma a aumentar e expandir a comunicação com o exterior e a comunidade envolvente.

No último ponto, procuramos descrever a forma como iremos avaliar este projeto que se encontrará em vigor até 2023.

Este Projeto Educativo, em conjunto com o Plano de Ação Anual e os Regulamentos Internos, constitui-se como um instrumento fundamental do processo de autonomia e identidade da organização.

1. Breve descrição da SCMA

A Santa Casa da Misericórdia de Almada (SCMA), fundada em maio de 1555, é uma associação privada de fiéis, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, reconhecida na ordem jurídica canónica, com o objetivo de satisfazer carências sociais e de praticar atos de culto católico, de harmonia com o espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristãs.

A Santa Casa da Misericórdia de Almada desenvolveu a sua atividade ao longo dos séculos, essencialmente junto de grupos mais desfavorecidos e carenciados, continuando atualmente a assegurar esta atividade através dos vários equipamentos sociais distribuídos pelo concelho de Almada.

Paralelamente e em complementaridade à sua atividade, a SCMA tem promovido, em parceria com outras instituições e serviços, vários projetos por candidatura a programas diversos.

Atualmente, a ação da SCMA tem como pilares uma Missão, Visão e Valores, definidos ou revistos quadrienalmente em Fórum de Trabalhadores da SCMA, com vista ao bom funcionamento e tendo como meta atingir a excelência nas diversas respostas sociais.

MISSÃO

Promover junto da comunidade, respostas sociais qualificadas através de ações de acolhimento, reparação e prevenção, com vista à promoção da inserção e desenvolvimento pessoal, espiritual, social e exercício de cidadania.

VISÃO

Prestar um serviço de excelência, garantindo a sustentabilidade económica, cultural, social e ambiental, com reconhecimento de boas práticas no âmbito da economia social.

VALORES

Humanização dos serviços

Assente no respeito pela pessoa, pelo direito à diferença e na igualdade de oportunidades;

Transparência e ética profissional

Atuando de forma responsável e transparente em todas as atividades do quotidiano, agindo de forma íntegra e profissional, respeitando as normas e regras definidas;

Cidadania

Incentivando a participação dos utentes, colaboradores e comunidade no planeamento, execução e avaliação da intervenção, contribuindo para a melhoria do serviço e definição de propostas de medidas de política ao nível local e/ou nacional;

Solidariedade

Desenvolvendo uma prática de justiça e responsabilidade social junto dos/as utentes, do/as trabalhadores/as e da comunidade;

Interação

Cooperação

Apostando numa forte relação com a comunidade e com entidades públicas e privadas, numa perspetiva de corresponsabilização e complementaridade de recursos, criando mais valor social;

Inovação

No respeitante aos processos, métodos e respostas, ajustando-se aos novos desafios tecnológicos e necessidades sociais;

Sustentabilidade

Garantindo a continuidade da Organização com autonomia na gestão dos recursos disponíveis..

2. Caracterização das respostas sociais

A SCMA dispõe de três equipamentos de infância sediados nas freguesias de Caparica - Centro Integrado Arco Íris / Centro Comunitário PIA1 , Trafaria - Centro Social da Trafaria e Sobreda - Complexo Social A Casinha, com as respostas sociais de Creche Familiar, Creche e Pré-Escolar, abrangendo crianças dos três meses aos seis anos.



Centro Integrado Arco-Íris

O Centro Integrado Arco-Íris/Centro Comunitário PIA I forma por si só um único equipamento, com utentes de Creche e de Pré-escolar sediados em dois espaços físicos distintos, ambos localizados na freguesia da Caparica, mas com características muito diferentes.

O Centro Comunitário PIA I foi construído há mais de 30 anos e o mesmo tem sofrido obras anualmente, de forma a melhorar cada vez mais as condições do edificado. Este equipamento está muito bem localizado, junto a uma zona verde - o Parque dos Fróis- contando com Piscinas Municipais e a Biblioteca Maria Lamas, sendo regularmente utilizados pelas crianças. O recreio do CC PIA I é relativamente pequeno, contudo o mesmo tem disponível para as crianças uma Biblioteca e uma Sala de recreio interior. É também constituído por três salas de atividades, uma sala polivalente e um refeitório.

Já o Centro Integrado Arco-Íris foi inaugurado em 2012 e serve crianças de Creche e utentes de Centro de Dia. É constituído por oito salas de Creche, uma Bebeteca, três recreios exteriores equipados e uma horta pedagógica, onde crianças e pessoas idosas convivem diariamente, beneficiando do contacto e da proximidade entre todos.



Complexo Social A Casinha

O Complexo Social A Casinha, inaugurado em outubro de 2012, é o equipamento mais recente da Santa Casa da Misericórdia de Almada e fica situado em Vale Figueira, na Sobreda, perto do Parque Urbano e das Piscinas Municipais da respetiva freguesia.

Este equipamento é constituído pela resposta social de Creche, Pré-Escolar e é também a sede da Creche Familiar.

A Creche Familiar, que iniciou a sua atividade em 1983, como resposta alternativa à creche tradicional, tem amas localizadas nas Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal, Cacilhas, Caparica, Trafaria, Sobreda, Laranjeiro e Feijó.

A resposta de Creche é constituída por seis salas e a resposta de Pré-Escolar por duas salas. Ambas as respostas beneficiam de diversos recreios exteriores com parque infantil, “cozinha de lama”, bebeteca/ludoteca e horta pedagógica, bem como, de salas equipadas com mobiliário de madeira e materiais pedagógicos diversificados e promotores de aprendizagem.

Desde 2018, o Complexo Social A Casinha é também um pólo de atendimento da equipa de acompanhamento a famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção.



Centro Social da Trafaria

Localizado na freguesia da Trafaria, este equipamento encontra-se sob gestão da SCMA desde 2004.

Disponibiliza à população local um leque diversificado de serviços, desde da 1ª infância (creche e pré escolar) à intervenção com pessoas idosas (centro de dia) e com famílias/comunidade (Gabinete de inserção profissional, Equipa de acompanhamento a famílias beneficiárias de Rendimento social de inserção e projeto "Sai e Age" - Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G). A valência de Creche possui cinco salas e o Pré-escolar salas salas. As salas são amplas e possuem luz natural, sendo equipadas com mobiliário de madeira adequado às faixas etárias, e materiais pedagógicos diversificados e promotores de aprendizagens. A maioria das salas possuem saída para o exterior, proporcionando um fácil acesso ao espaço de recreio, que é rodeado por pinheiros, areia e equipamentos de madeira, promotores de atividade motora e sensorial.

No espaço exterior existe ainda o Parque de Reminiscências, que é um valioso recurso na dinamização de atividades entregeracionais e festas comunitárias, e que conta com uma paragem de autocarro, um quiosque, um parque de merendas, um chafariz, uma cabine telefónica transformada em biblioteca, um marco de correio e um autocarro transformado em sala de atividades ("Multibus"). O Centro Social da Trafaria encontra-se situado entre o rio Tejo e a Mata Nacional das Dunas da Trafaria, proporcionando a possibilidade de realização de atividades lúdico-pedagógicas que utilizam estes recursos.



Equipamento	Creche Familiar	Creche	Pré-Escolar
Centro Integrado Arco-Íris/ Centro Comunitário PIA 1		100	75
Centro Social da Trafaria		75	47
Complexo Social A Casinha	Capacidade de acordo com o nº de amas (4 crianças por ama)	76	50

Equipamento	Creche Familiar	Creche	Pré-Escolar
Centro Integrado Arco-Íris/ Centro Comunitário PIA 1		6 EI 14 AAE	3 EI 4 AAE
Centro Social da Trafaria		4 EI 8 AAE	2 EI 3 AAE
Complexo Social A Casinha	1 EI	5 EI 9 AAE	2 EI 3 AAE

3. Princípios e linhas orientadoras

A elaboração do projeto educativo baseou-se na necessidade que sentimos de formalizar e valorizar a intervenção junto das crianças com as quais intervimos. Sabemos que as experiências das crianças nos seus primeiros anos de vida estão muito relacionadas com a qualidade dos cuidados que recebem. Também sabemos que estas experiências podem ter um verdadeiro impacto no seu desenvolvimento futuro.

Assim, a prática pedagógica da organização, desde a Creche Familiar e Creche ao Jardim-de-Infância procura espelhar os fundamentos e princípios definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, que serão transversais para todas as respostas sociais no futuro.



Fundamentos e Princípios

Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis

- Cada criança tem uma identidade única e singular, tendo necessidades, interesses e capacidades próprias.

- Vive num meio cultural que deve ser reconhecido e valorizado.

Reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo

- A criança é detentora de uma curiosidade natural para compreender e dar sentido ao mundo que a rodeia, sendo competente nas relações e interações que estabelece.

- Tem direito a ser escutada e as suas opiniões devem ser tidas em conta.

Exigência de resposta a todas as crianças

- Todas as crianças têm direito a uma educação de qualidade em que as suas necessidades, interesse e capacidades são atendidas e valorizadas.

- Todas as crianças participam na vida do grupo.

Construção articulada do saber

- O desenvolvimento e a aprendizagem processa-se de forma holística.

- Brincar é um meio privilegiado de aprendizagem que leva ao desenvolvimento de competências transversais a todas as áreas do desenvolvimento e aprendizagem.

Linhas Orientadoras da Ação Pedagógica

Torna-se fundamental para nós apresentar de forma breve quais são as linhas orientadoras que dão suporte à prática pedagógica de cada um/a dos/as educadores/as de infância da nossa instituição.

Assim, como contexto educativo fundamental na VIDA de cada uma das crianças que cruzam a nossa realidade, valorizamos:

BRINCAR SOCIAL ESPONTÂNEO

A brincadeira é um meio e um recurso que as crianças utilizam para comunicar e representa uma excelente oportunidade para que o adulto conheça melhor a criança, assim como os seus interesses, “[...] a forma como pensa e raciocina, com quem gosta de brincar, como utiliza aquilo que sabe para resolver problemas” (Hohmann & Weikart, 2009:299), representando “[...] um espaço educativo fundamental da infância” (Abramowicz & Wajskop, 1999:56). Acreditamos assim será sempre a partir do Brincar Social Espontâneo que irão surgir as mais diversas propostas de atividades.

COMUNICAÇÃO

A comunicação entre crianças de diversas idades e entre crianças e adultos promove a partilha de experiências que irão atuar como zona de desenvolvimento próximo em cada uma das crianças, conceito definido por Vigotsky (Folque, Bettencourt, Ricardo, 2015). E, por isso acreditamos na importância de ao longo de diferentes momentos do dia, as crianças comunicarem ao restante grupo não só aprendizagens e descobertas que alcançaram, como experiências que vivenciaram.

COOPERAÇÃO

O processo de cooperação educativa tem-se revelado como a melhor estrutura organizativa para aquisição de competências culturais e sociais. Na aprendizagem cooperativa o sucesso de uma criança contribui para o sucesso do grupo. Assim na nossa instituição acreditamos como Niza (2005, p. 3) que a cooperação educativa, o trabalho a pares ou em pequenos grupos para atingirem o mesmo fim, contraria a tradição individualista e competitiva da escola e impulsiona a "construção cooperada da cultura.

AMBIENTE DEMOCRÁTICO

A prática democrática da organização partilhada por todos institui-se em conselho de cooperação. Esta mesma prática tenta abranger a vida do contexto educativo onde cada criança está inserida, desde os atos de planeamento das atividades e dos projetos à sua realização e avaliação cooperadas (Niza, 2012. Nos diferentes conselhos do dia, crianças e equipa conversam sobre tudo o que acontece e o que vai acontecer, com impacto para a vida do grupo.

INVESTIGAÇÃO E CURIOSIDADE

Utilizando a metodologia de trabalho de projeto, partiremos de tempos de planificação (em grupo) do projeto a desenvolver e de intervenção, com a finalidade de responder aos problemas encontrados. Exige a constante avaliação das descobertas feitas, numa permanente interação entre a teoria e a prática, facilitadora de futuros processos de ensino-aprendizagem. O trabalho realizado assenta sempre na investigação rigorosa e no registo gráfico das descobertas, bem como na valorização das diferentes formas de expressão.

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA

A família acaba por surgir como um lugar onde a criança aprende a viver, a ser e a estar, e onde começa o processo de consciencialização dos valores sociais inerentes à sociedade e sem os quais esta não consegue subsistir. É neste ambiente que a criança aprende a respeitar ou outros e a colaborar com eles. Acreditamos por isso que a relação escola-família é fundamental ao longo do processo de educação da criança.

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) são o documento que suporta a prática de cada um/a dos/as educadores/as de educação Pré-escolar, da Santa Casa da Misericórdia de Almada. Na Creche e Creche Familiar, a prática pedagógica tem por base os mesmos fundamentos e princípios educativos.

Este é um aspeto fulcral, pois apesar das OCEPE serem um documento que enquadra a educação pré-escolar, estas reforçam a génese da educação de infância que integra respostas sociais e educativas para as crianças desde o nascimento até ao 1º ciclo do ensino básico. As OCEPE reforçam que é necessário que exista "unidade em toda a pedagogia para a infância e que o trabalho profissional com crianças dos 0 aos 6 anos tenha fundamentos comuns e seja orientado pelos mesmos princípios " (Lopes da Silva, Marques, Mata, Rosa, 2016, p.5).

De referir também que nos últimos dois anos, cada um/a dos/as educadores/as que formam esta equipa tem apostado na sua formação ao nível de uma metodologia específica na Educação de Infância: Movimento Escola Moderna. Presentemente, a Santa Casa da Misericórdia de Almada e a equipa técnicopedagógica, têm desenvolvido este modelo na prática dos diferentes equipamentos de infância. No entanto, cada um/a dos/as educadores/as, poderá enriquecer a sua prática com outros modelos e/ou metodologias.

4. Eixos de Intervenção

Tendo em conta as atuais linhas estratégicas da SCMA, para o quadriénio 2019/23 assim como a Portaria n.º 262/2011 de 31 de Agosto e as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, foram priorizados os seguintes eixos de intervenção:



Educação Ambiental



Formação Parental



Entregerações



Educação para a Saúde e
Cidadania



Educação para a Leitura
e Literacia



Educação Ambiental

Um dos grandes desafios de cidadania do século XXI consiste na preservação do ambiente, assente num modelo de desenvolvimento sustentável. Este eixo tem como objetivo a promoção e a mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar as crianças para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais.



ECO-ESCOLAS

O Eco-Escolas é um programa de cariz ambiental promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Dinamizado na SCMA desde 2006/07, visa a adoção de boas práticas ambientais pelas crianças e suas famílias, trabalhadores/as e parceiros, a partir de ações de acordo com as temáticas base (Água, Energia e Resíduos) e anuais.

O programa Eco-Escolas tem como finalidades:

- Contribuir para a alteração de comportamentos e o impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações (atividades em contexto);
- Criar hábitos de participação e de cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade (campanhas de sensibilização)
- Constituir um contributo para a criação de parcerias com os respetivos municípios.



Educação Ambiental

ESCOLA AZUL



A Escola Azul é um programa educativo do Ministério do Mar que tem como missão promover a Literacia do Oceano em Portugal.

Este programa nacional distingue e orienta as escolas portuguesas que trabalham em temas ligados ao mar, criando uma comunidade de Literacia do Oceano que aproxima instituições educativas, setor do mar, municípios, universidades e outras entidades com papel ativo na educação marinha.

Dinamizado desde 2018/19 na SCMA, este programa tem como objetivos:

- Sensibilizar as crianças para a influência que o oceano tem em nós e a nossa influência no oceano;
- Aprender os princípios e conceitos fundamentais da literacia do oceano através de diversas atividades (atividades de sala, workshops, limpeza de praias, ...);
- Comunicar sobre o oceano de forma coerente e informada, através dos Embaixadores do Oceano, na comunidade e na instituição (campanhas de sensibilização, vídeos, ...);
- Participar em diferentes atividades ligadas ao oceano, integradas na rede de parceiros (sessões de formação/informação, exposições temáticas, ...).



Formação Parental

As profundas mudanças ocorridas na estrutura social, familiar e nas instituições educativas e a consciência dos desafios que acarreta o desempenho das funções parentais atualmente, são fatores que preocupam tanto as famílias, como os técnicos/as de educação e que são debatidas através deste eixo de intervenção. A formação pode ser então definida como o processo de fornecer a pais, mães ou outros prestadores de cuidados, conhecimentos específicos e estratégias para ajudar a promover o desenvolvimento da criança.

FAROL

O projeto Farol tem como objetivo primordial o apoio às famílias, promovendo as competências parentais e a transmissão de informação e conhecimentos de carácter prático.

Este projeto é dinamizado através de programas de formação e de capacitação, de sessões de esclarecimento/informação e de workshops temáticos, dinamizados por técnicos internos ou externos (por estabelecimento de parcerias) em estreita articulação com o Serviço de Psicologia da SCMA.



Entregerações

Atualmente a nossa sociedade depara-se com o envelhecimento populacional e o isolamento social de pessoas idosas. Com o objetivo de minimizar os efeitos desta tendência, pretendemos promover a prática intergeracional visando unir as pessoas idosas e as crianças em atividades, mutuamente benéficas, que promovam uma maior compreensão e respeito entre gerações, contribuindo para a construção de comunidades mais coesas.

ENTRE(laçando)GERAÇÕES

O projeto Entre(laçando)Gerações visa o estabelecimento de relações entre todas as gerações em presença nos diferentes equipamentos da SCMA, reforçando os laços de afetividade entre os mesmos, pela partilha de vivências, experiências e conhecimentos essenciais ao enriquecimento de valores culturais e sociais dos indivíduos.

- Fortalecer os valores de amizade, empatia e solidariedade entre as crianças e as pessoas idosas, através de atividades conjuntas (workshops, passeios, ...);
- Promover o convívio direto entre as pessoas idosas e as crianças, quer no espaço escolar quer no Centro de Dia e/ou Estruturas Residenciais para idosos (festividades, atividades comemorativas, ...);
- Favorecer o intercâmbio entre as diferentes gerações em presença (crianças, pais, avós e bisavós) e promover a troca de saberes, experiências e vivências (atividades de sala entre crianças e familiares).



Educação para a Saúde e Cidadania

A educação para a cidadania, não se resumindo somente a um domínio estritamente escolar, deve ser um trabalho contínuo que se opera nas mais diversas áreas da sociedade e que contribua para a formação de pessoas responsáveis, autónomas e solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e respeito pelos outros.



EMBAIXADORES DA SAÚDE

Integrado no “Programa nacional de saúde escolar” (PNSE), e dinamizado desde 2015/2016 na SCMA pelo ACES Almada/ Seixal, este projeto põe em evidência o conceito de educação pelos pares, tornando as crianças “Embaixadores da Saúde”.

Este projeto está dividido em 5 sessões temáticas (Hábitos de vida saudável, Prevenção de acidentes e primeiros socorros, Saúde oral, Afetos e Prevenção dos consumos) que têm como objetivo a modificação dos comportamentos e a adoção de hábitos de vida saudáveis.



Educação para a Saúde e Cidadania

SOMOS DE TODO O MUNDO

O projeto "Somos de todo o mundo" é um projeto que promove a sensibilização para o respeito pela diversidade em todas as suas dimensões: igualdade de género, diversidade cultural e étnica, combate ao idadismo e outras discriminações congéneres. É um projeto que envolve trabalhadores/as, utentes e famílias, direção e comunidade envolvente.

Tem por objetivos:

- Promover ações de sensibilização/ informação sobre o tema da diversidade com especialistas nas várias dimensões;
- Integrar conteúdos culturais de nacionalidades várias no ambiente pedagógico;
- Promover exposições sobre os temas, com recurso à arte nas suas várias formas;
- Contribuir para a inclusão de grupos tendencialmente marginalizados;
- Divulgar boas práticas de promoção de justiça social.



Educação para a Saúde e Cidadania

DESCOBRIR, EXPLORAR E CONQUISTAR...os Direitos com as Crianças

Este projeto visa sensibilizar , explorar e promover a apropriação dos direitos da criança, junto dos próprios e de todos os agentes educativos .

Este projeto tem como objetivos:

- Tornar amplamente conhecidos os princípios e as disposições da Convenção dos Direitos da Criança, tanto pelos adultos como pelas crianças , com o objetivo de uma cidadania cada vez mais consciente e participativa.
- Dar voz às crianças na sua comunidade através da partilha na sua própria pessoa dos seus direitos para que deles se possam apropriar à luz dos seus contextos de vida.



Educação para a Leitura e Literacia

O hábito da leitura é um dos mais significativos para o desenvolvimento do intelecto, sendo ainda o caminho mais curto para adquirir conhecimento. Com a explosão tecnológica das últimas décadas, este hábito tem sido, de certa forma, substituído. Torna-se por isso essencial inverter esta situação e voltar a inserir o hábito da leitura nas crianças e suas famílias.

LER ANTES DE SABER LER

O projeto “Ler antes de saber ler” visa a introdução precoce do livro e do ato da leitura junto das crianças, a partir do berçário, bem como das famílias, que se traduzirão mais tarde em hábitos de leitura. Este projeto tem como objetivos:

- Criar bibliotecas nas salas/amas, de forma a suscitar o interesse das crianças pelos livros;
- Inserir momentos de leitura diária, jogos e outras atividades lúdicas de contacto com livros nos tempos pedagógicos;
- Sensibilizar pais, mães e encarregados/as de educação para a importância do livro e da leitura no desenvolvimento da criança (folhetos, cartazes, semana do livro, projetos de leitura, idas à biblioteca);
- Envolver pais, mães, encarregados/as de educação e voluntários/as da comunidade em atividades de promoção da leitura (leitura de histórias nas salas, ...);
- Promover encontros entre crianças e escritores/as e ilustradores/as.

5. Estruturas e serviços de apoio pedagógico

Estruturas e serviços

Âmbito

Componente de apoio à família



Destinam-se a todas as crianças, cujas famílias necessitam de suporte entre as 7h / 9h e as 17h / 19h. É assegurado pelas AAE tendo por base uma programação.

Atividades extracurriculares



São dinamizadas por profissionais da área, tendo por base as expectativas das famílias e a disponibilidade dos profissionais.

Biblioteca/ Bebeteca



Espaço de intervenção dinâmico e aberto à comunidade. Proporcionam o desenvolvimento de atividades relacionadas com a literacia e promovem o gosto pelo livro.

Núcleo de Voluntariado



Participação em sala na dinamização e rotinas em parceria com a equipa da sala.

Serviços especializados de apoio educativo



Serviços internos ou externos :
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Serviço de Psicologia da SCMA;
- Equipa Local de Intervenção Precoce de Almada;
- Cedência de espaço ao nível da Terapia da Fala e Terapia Ocupacional, para trabalho com as crianças, quando solicitado pelas famílias.

6. Parcerias e protocolos

Estabelecer parcerias tem sido uma preocupação constante da SCMA, de forma a desenvolver uma política de cooperação com outras entidades/instituições, numa perspetiva de intercâmbio de recursos e saberes. Deste modo, as parcerias formalizadas e/ou outras formas de colaboração, são indispensáveis para assegurar respostas às necessidades num quadro de interligação SCMA/Comunidade, que abaixo destacamos:

- Associação da Bandeira Azul da Europa;
- Associação Portuguesa de Lixo Marinho;
- Câmara Municipal de Almada;
- Ensaio e Diálogos Associação;
- Escola Azul;
- Escola Secundária Romeu Correia;
- Escola Superior de Educação Jean Piaget;
- Escola Superior de Educação de Setúbal;
- Fundação Aga Khan;
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas;
- Junta da União de freguesias da Caparica e Trafaria;
- Junta da União de freguesias da Charneca e Sobreda;
- Outros.

7. Avaliação

A avaliação pressupõe um conjunto de procedimentos e de instrumentos diversificados que permitam regular e monitorizar as atividades com recurso a estratégias e dispositivos que atendam à diversidade das atividades aqui reportadas.

Sendo assim, a avaliação deste projeto educativo reportar-se-á aos Relatórios de Avaliação Semestral e Anual do Plano de Ação de cada equipamento, nos quais se fará a avaliação dos eixos de intervenção.

Consideramos a avaliação uma etapa fundamental deste processo, onde refletimos sobre o contexto educativo que temos e o contexto educativo que queremos ter.

Bibliografia

Abramowicz, A., & Wajskop, G. (1999). Educação Infantil: Creches - Atividades para crianças de zero a seis anos. Lisboa: Editora Moderna.

Folque, A., Bettencourt, M., Ricardo, M. (2015). A prática educativa na creche e o modelo pedagógico do MEM. Revista Escola Moderna nº 3 (pp. 13-34).

Hohmann, M., & Weikart, D. (2009). Educar a Criança (5.ª ed.). Lisboa: Fundação Calouste .

Katz, L. (2006). Perspectivas actuais sobre aprendizagem na infância. Revista Saber (e) Educar nº11 (pp.7-21).

Lopes da Silva, I. (coord.), Marques, L., Mata, L., Rosa, M. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação.

Niza, S., (2005). Editorial. Revista Escola Moderna nº24 (pp.3-4). Lisboa.

Niza, S. (2012). Sérgio Niza. Escritos sobre educação. Lisboa: Edições Tinta-da-china.